

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE NA SMS DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

A SMS desenvolveu a partir dos fontes dos aplicativos SCNS e SISREG II, o Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde (SIGA-SAÚDE), que foi implantado, progressivamente, a partir de 2004.

Ele possui 8 módulos:

1. "Cadastro de Usuário" que já incorporou as funcionalidades previstas para o Cartão SUS;
2. "Cadastro Municipal de Estabelecimentos e Profissionais", o CMES, semelhante ao CNES/MS;
3. "Regulação", com agendas locais e especializadas, além dos sub módulos: Fila de Espera e APAC;
4. "Recepção, Sala de Curativos, Sala de Vacinação";
5. "Registro Completo de Procedimentos", que gera os bancos do SIA/MS (processamento).
6. "Registro Completo de Atendimento", versão original do prontuário eletrônico do SIGA, (não ativado até o ano de 2014);
7. "Mãe Paulistana", específico para a assistência pré-natal, parto e puerpério, exporta para o SISPRENATAL/MS;
8. "Informação", constituído por relatórios e um BI (Business Intelligence).

Atualmente, fazendo parte do Plano de Metas da PMS (2013–2016) encontra-se em desenvolvimento o 9º módulo "Prontuário Eletrônico do Paciente" (SIGA-PEP), que trará também, através do Portal do Cidadão, o conceito de Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

O desenvolvimento deste novo módulo, previsto em 4 etapas, também contará com uma evolução tecnológica completa do SIGA-SAÚDE que inclui o BPM (Business Process Management) que contempla todos os fluxos assistenciais além de integrar-se em tempo real com barramento construído pelo DATASUS. Desenvolvido em JAVA, utiliza diversos frameworks e o banco de dados Oracle 11G.

OBJETIVO

Apresentar a experiência do desenvolvimento e implantação do "Prontuário Eletrônico do Paciente" (SIGA-PEP) na cidade de SP.

MÉTODO

Relato descritivo de experiência, sendo basicamente exploratório.

RESULTADOS

Em 2013 foi criado, para a governança dos sistemas de informações da SMS/SP, o Comitê de Informação e Tecnologia da Informação em Saúde (CITIS) e seus grupos de trabalho (GT); entre eles, o GT-PEP cujo objetivo é definir o conteúdo do PEP e todas as questões relacionadas a ele, como os padrões utilizados visando à recuperação e uso das informações, tanto para apoio à continuidade do cuidado quanto para a gestão da clínica.

FASES DO PROJETO

1º fase: Ativado no 1º semestre de 2014 o módulo do SIGA-SAÚDE "Registro Completo do Atendimento", nos estabelecimentos da Rede Hora Certa, UBS Integral e UPAs e iniciada a mudança do fluxo de trabalho dos seus profissionais, que passaram a registrar diretamente no computador as informações dos seus atendimentos.

2º fase: Feito um aprimoramento desse módulo original (construção da versão 14.9 do SIGA-PEP), que foi implantado na UBS integral Jardim Edite (set/2014) enquanto piloto e sua gerência foi incorporada ao GT-PEP.

A implantação compreendeu várias etapas: reunião para apresentação do módulo SIGA-PEP para os interlocutores das Coordenadorias Regionais de Saúde, Supervisões Técnicas e Gerentes das Unidades; elaboração conjunta do cronograma de implantação; apresentação do módulo aos profissionais da UBS J. Edite; capacitação e período de experimentação no ambiente de treinamento; implantação assistida e monitoramento do processo de trabalho.

Após esta implantação e com as sugestões e críticas coletadas, evoluiu-se para nova versão, que foi disponibilizada para a UBS J. Edite, em ambiente de homologação, seguida da aplicação de um questionário de avaliação, disponibilizado através do próprio aplicativo.

Em duas semanas de avaliação, 18 profissionais da assistência, de sete categorias profissionais (Ass. Social; Cir. Dentista; Enfermeiro; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico e Psicólogo) puderam testar as melhorias e dar sua opinião. Houve mais de 70% de aprovação quanto às melhorias relativas à usabilidade, que serão incorporadas à próxima versão.

Desde a versão 14.11, há três modalidades do PEP, devido aos diferentes fluxos existentes segundo o tipo de estabelecimento e encontra-se em operação em duas UPA's, 3 AMA's, 1 UBS e já iniciou em unidades Hora Certa.

Atualmente, o SIGA-PEP está na versão 15.01 e, após esta segunda fase, que ainda prevê novas versões mensais com melhorias, será realizada sua implantação em toda a rede a partir de Julho de 2015 (600 estabelecimentos). Para tanto foi elaborado um projeto específico que prevê a aquisição de equipamentos para todos os consultórios, a ampliação das redes internas (LAN) dos estabelecimentos e a contratação de empresa de capacitação e implantação. Esta 3º fase, de expansão, tem previsão de término em 2016 e contemplando também a ampliação e consolidação da Comunidade SIGA.

Está planejada ainda uma 4º fase, para evolução da maturidade e em alinhamento com o Projeto RES Nacional, que deverá contemplar o uso de terminologias clínicas, como o SNOMED-CT, e de técnicas de Big Data, com previsão de término até 2020.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento e uso do Prontuário Eletrônico do Paciente é uma premissa tanto para melhoria da gestão quanto da assistência. Porém, não deve ser uma iniciativa isolada, sendo importante estar alinhado com as boas práticas de qualidade e segurança dos processos assistenciais, de gestão da clínica, de gestão corporativa e de uso da tecnologia da informação e comunicação em saúde. Por isto, é um processo longo e complexo, mas que deve ser realizado em etapas de maturidade. São pilares importantes o sistema de governança, o envolvimento tanto dos profissionais da assistência quanto da gestão e o uso de padrões nacionais e internacionais, para garantir a interoperabilidade e a construção do Registro Eletrônico em Saúde nacional.